

Códice Zouche-Nutall Séc. XIV –XV

Primeira menção documental: 1859, ano em que o político inglês John Temple o compra da Biblioteca do Convento de São Marcos, Itália.

Material: 16 segmentos de pele de veado unidos com goma e cobertos com uma fina camada de estuque.

Localização atual: Museu Britânico, (Reino Unido).

Grupo étnico: Mixteco (Oaxaca).

Dimensões: Fac-similar por ambos os lados 1.134 cm x 20 cm.

Conteúdo: O códice está pintado em ambos os lados da pele, contando duas histórias diferentes. A frente descreve a linhagem de dinastias e histórias dos senhorios de Tilantongo e Teozacoalco (Oaxaca) entre os séculos X e XV. O verso narra a vida, as alianças e as conquistas do Senhor 8 Veado Garra de Jaguar, um guerreiro e importante governante mixteco.

A leitura deste códice é feita da direita para a esquerda, à maneira mixteca. As notas em nahuatl e em latim colocadas no códice demonstram várias tentativas de interpretação numa leitura da esquerda para a direita, como se fosse um códice asteca.

O códice foi nomeado em homenagem ao colecionador inglês Robert Curzon Lord Zouche, quem o resguardou, depois da sua compra, no convento dominicano de São Marcos, em Florência; e à pesquisadora norte-americana Zelia Nutall, quem realizou os primeiros estudos e publicou a primeira cópia do códice.